

Marcelo Mendes - Tropilha Guabijú

tom: C É tento e tento na mão Tempo de cola e de crina E a sina que determina Ter crioja nesse chão Palanqueado no rincão Da palma no alegrete Na tropilha Guabijú Cavalo chama ginete Tem o nome de Paisana Dm Uma picaça veiaca Raposa e a Macaca Maragata e o Patrício Velhaquear é seu Ofício São da volta e se boleiam A Flexílha e a Feiticeira Dão prêmio em muito rodeio **C7** Thalles Guerra o tropilheiro Com anos de gineteada No pelo e na boca atada Conhece bem o aporreado **C7** O ginete respeitado Onde montava se via Saiu até gineteando

Num cartaz da vacaria Exprementando de caixa Uma potrada caborteira O tombo é na mangueira No meio do pedregal Ordena firme o pessoal Pra que fique apartado Os cortado é lá pra frente Os velhaco pra outro lado Se atar algum ao palanque Que já foi exprimentado Pra o ginete bem ferrado Só manda que enganche na espora E que saia a campo fora Sempre para um tudo ou nada Que o Ícaro num rosilho Já garante a amadrinhada C7 Thalles Guerra o tropilheiro Com anos de gineteada No pelo e na boca atada Conhece bem o aporreado O ginete respeitado Onde montava se via Saiu até gineteando

Num cartaz da vacaria

Acordes

